

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Análise **ESPECIAL**



 **NAB 56**

Data base: **Fevereiro/2021**

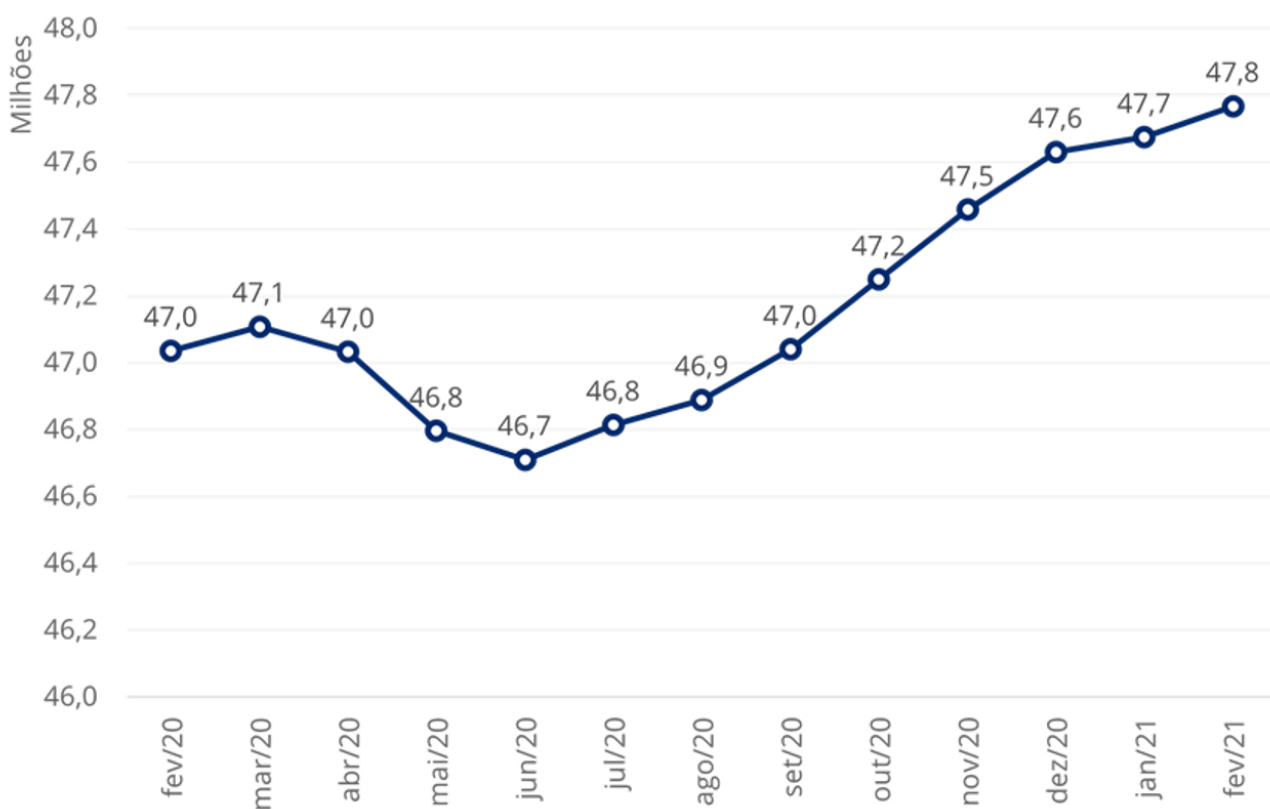
A PREOCUPAÇÃO COM A PANDEMIA AUMENTOU O NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

A 56ª Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) mostrou que havia 47,8 milhões de pessoas vinculadas a planos de assistência médico-hospitalar no Brasil em fevereiro de 2021. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o número de beneficiários aumentou em 731 mil vínculos, acréscimo de 1,6%.

Nesse período, passamos a vivenciar um cenário inédito no país desde o final do mês de fevereiro de 2020, quando o primeiro caso de uma pessoa infectada com o novo coronavírus foi confirmado no Brasil.

Verificou-se que o número de beneficiários cresceu até mar/20 (47,1 milhões de vínculos). Deste momento até jun/20, houve queda de 400 mil beneficiários (-0,8%). De jun/20 a fev/21, houve aumento de 1 milhão de beneficiários (+2,3% - Gráfico 1).

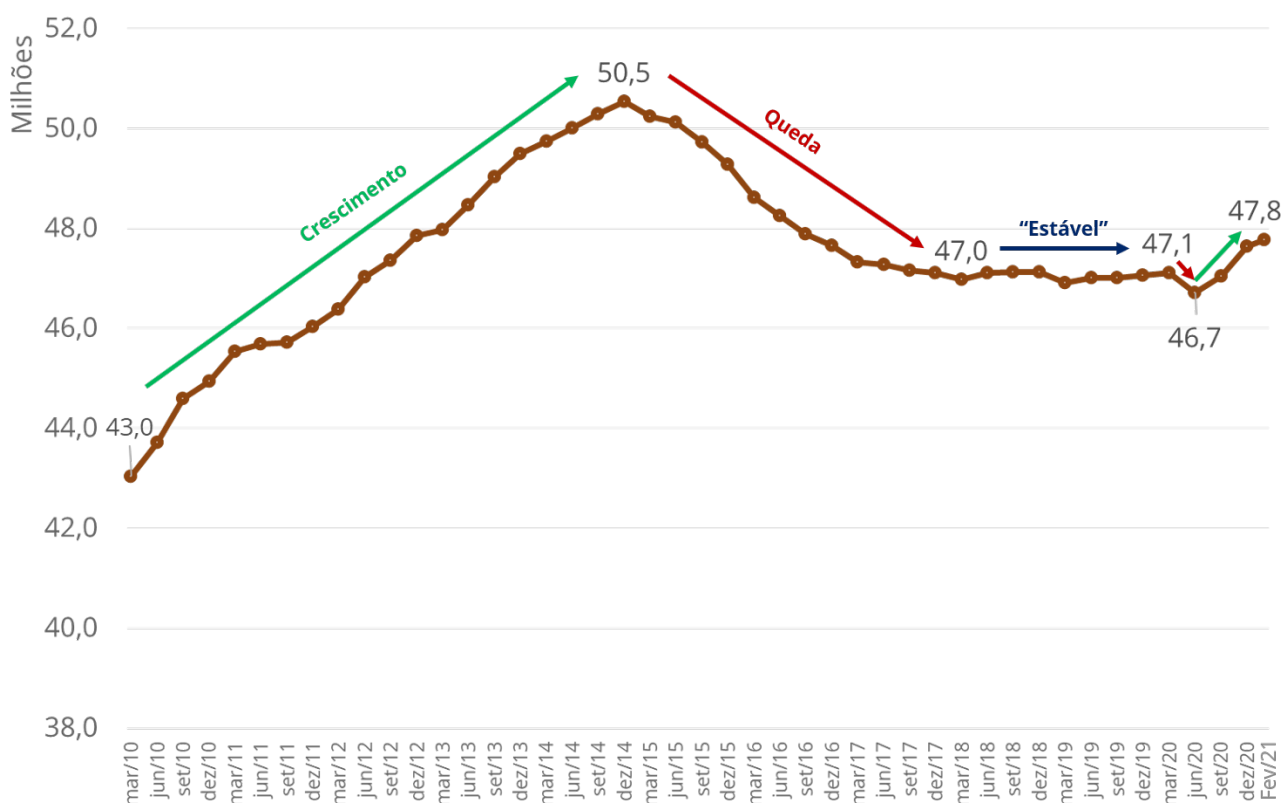
Gráfico 1. Evolução do número de beneficiários médico-hospitalar. Brasil, fev/20 a fev/21.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2021. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2021.

Ao olhar para um período mais longo, é possível verificar que de mar/10 a dez/14, houve crescimentos consecutivos, atingindo o pico de 50,5 milhões de vínculos no último mês. De dez/14 a mar/18, houve redução de 3,5 milhões de beneficiários, resultando em 47,0 milhões de vínculos. Esse número permaneceu praticamente o mesmo até mar/20. Após esse período, como mostrou a análise ampliada do gráfico 1, houve queda seguida de alta de beneficiários. Essa alta conseguiu recuperar e romper a resistência (que existia desde mar/18 em 47,0 milhões de vínculos) e atingir o patamar de 47,8 milhões de beneficiários em fev/21 (gráfico 2).

Gráfico 2. Evolução do número de beneficiários médico-hospitalar. Brasil, mar/10 a fev/21.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2021. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2021.

CONCLUSÃO:

Acredita-se que as quedas observadas no número de beneficiários entre mar/20 e jun/20 estejam vinculadas à interrupção de atividades, *lockdown* em algumas regiões, fechamentos de empresas, perda de poder aquisitivo e aumento da taxa de desocupação no país. Com o agravamento do número de casos no Brasil, aumentou a preocupação das pessoas que não tinham ou perderam o plano de saúde em aderirem a este benefício e os que já tinham plano, fizeram supremo esforço de continuar com ele.

A análise do gráfico em um período mais longo sugere que a pandemia fez romper a constante de 47,0 milhões de beneficiários que resistia desde março de 2018. Assim, a hipótese é que o crescimento de beneficiários a partir de jun/20 era não esperado e atípico, já que não se observou nesse período uma retomada intensa da atividade econômica. Isso sugere que esse crescimento a partir de jul/20 esteja vinculado à preocupação com a pandemia, que fez aumentar a importância e a adesão a planos de saúde de assistência médico-hospitalar.

Um próximo estudo buscará outros motivos que justificam o crescimento do número de beneficiários no período.

Fonte

- ANS. SIB/ANS/MS - 02/2021. Dados extraídos pelo IESS em: abril/2021.

Notas Técnicas

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a sofrer modificações retroativas em função das revisões efetuadas mensalmente pelas operadoras, revisões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou de qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.

Equipe

- Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**
- Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**
- Pesquisador **BRUNO MINAMI**
- Pesquisadora **NATALIA LARA**

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP

(11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br